

Indústria do ABC melhora índices de produção, investimentos e exportação

Dados constam em estudo desenvolvido pelo Observatório Econômico da Metodista



Setor aponta para retomada para atender demanda interna e externa

A produção industrial no ABC vai deixando para trás a fase mais aguda da pandemia de covid-19 e ampliou a Utilização da Capacidade Instalada (UCI), que registrou 71% em julho passado, ou 4 pontos percentuais acima do uso em julho de 2021. Isso depois de acusar UCI de apenas 39% mensal no primeiro semestre de 2020.

As análises fazem parte da pesquisa de Sondagem Industrial - Índice de Confiança Empresarial da CNI/Fiesp, com recorte regional realizado pela Universidade Metodista de São Paulo. Os indicadores levam em conta avaliações que vão do pessimismo (de 0 a 50 pontos), indiferente (50) e cenário otimista (50 a 100 pontos). Este é o 17º Boletim IndústriaABC, realizado semestralmente.

Desde 2021, industriais do ABC tam-

bém apontam melhora na Intenção de Investimentos, assim como nas perspectivas de exportação. A Intenção de Investimento saiu de 62,5 pontos em janeiro de 2022 para 65,4 em julho. E a evolução da quantidade exportada chegou a 63 pontos em maio último, contra cenário pessimista de apenas 25 pontos há dois anos, ou seja, em maio de 2020.

Mais compras e empregos

Outras avaliações positivas da Sondagem Industrial - Índice de Confiança Empresarial no ABC estão nas perspectivas de evolução de compras de matéria-prima (59 pontos em maio último, contra 50 pontos em janeiro deste ano). "Isso se deve à necessidade de aumento da produção para atender às demandas interna e externa", comenta professor Sando

Maskio, coordenador de Estudos do Observatório Econômico da Metodista e colunista da Negócios em Movimento.

Também houve evolução na expectativa do número de empregados (53,8 em maio contra 45 em janeiro deste ano). A sondagem em relação à evolução da demanda ficou estável (59 pontos em maio para 60 em janeiro).

Apesar disso, o quadro nacional ainda patina. A Pesquisa Mensal de Produção Física do IBGE aponta que a produção industrial se mostra cerca de 20 pontos percentuais abaixo do apresentado há uma década, isto é, nos anos de 2012 e 2013. O PIB brasileiro da indústria de transformação recuou 2,1% no primeiro semestre de 2022. A produção física industrial no geral baixou 2,8% no Brasil e 3,9% no Estado de São Paulo.

Veículo: Impresso -> Revista -> Revista Negócios em Movimento

Seção: Negócios em Movimento **Página:** 27